

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 18600 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com mudicados e voalames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio desce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

## A questão da Macedonia

Consta que o governo bulgaro vae remetter ás potencias signatarias do tractado de Berlim uma circular pedindo-lhes que intervenham junto da Sublime Porta, afim de fazer cessar a exterminação systematica do elemento bulgaro e suspender a concentração ameaçadora e injustificada das tropas ottomanas na fronteira d'aquelle principado, aliás a Bulgaria julgará dever seu tomar as providencias necessarias para obviar a qualquer surpresa.

Achamos prudente a resolução do governo bulgaro em face da attitude hostile e das represalias estupidas e selvagens das tropas ottomanas.

Apezar, porém, da resolução da Bulgaria — resolução forçada, mas inadiavel, baldado será o empenho d'aquelle pequeno estado na lucta contra um inimigo tão superior em forças. A Bulgaria não pôde pelear só contra a Turquia; da sua declaração ás potencias signatarias do tractado de Berlim deprehende-se que aquelle povo conta com a adhesão da Roumania e Servia, pelo menos, e ainda com o apoio da Russia.

Se isto succeder, sem que as potencias signatarias do tractado intervenham directa e immediatamente, a guerra pôde prolongar-se por muito tempo e poderá affim, depois d'uma lucta ingloria, determinar — quem sabe? — uma conflagração europea, no caso da adhesão da Grecia á Turquia.

Nada mais legitimo do que a existencia politica dos actuaes estados europeus, e da sua integridade territorial, se esses estados respeitam a liberdade dos cidadãos; se, ao contrario, as suas leis e costumes são refractarias ao influxo civilizador, esses estados, esses povos, não tem razão de existencia. A Turquia está n'esse caso: é o tumor canceroso da Europa que está a pedir cura radical ou amputação.

As nações civilisadas, e as grandes potencias em particular tem uma grande responsabilidade nos morticínios de povos indefezos e na desappareição de numerosas aldeias que os musulmanos destroem a ferro e fogo.

Ou a Turquia da Europa governada por principes europeus ou o governo ottomano sujeito a rigorosa observancia das leis de li-

berdade de consciencia! É urgente que as potencias europeas imponham ao Grão-Turco a adopção de leis que garantam aos seus subditos ampla liberdade religiosa, cuja falta tem determinado na soldadesca e nos crentes do Alkorão inauditos furores de selvageria.

Sabe-se que algumas potencias de mais preponderancia na Europa receiam muito da expansão da Russia até Constantinopla.

Seria assás vantajosa para o imperio moscovita a conquista d'esse importante ponto strategico; mas por esse facto ficaria a Russia senhora da Europa?

O que pôde ser é que esses exageros de imaginação, esses receios de maior expansão do imperio moscovita determinem o retrahimento das principaes nações que se podem impôr á Turquia pela força, consentindo criminosamente no massacre das populações christãs do Oriente.

A.

## SECÇÃO AGRICOLA

### A CRISE DA ABUNDANCIA VINICOLA E A EXPORTAÇÃO

Parece que foi em 1900 que na imprensa e no parlamento se accentuou mais vivamente a questão da superabundancia vinicola ou a chamada crise da abundancia, que tanto deu que entender aos nossos legisladores e que travou uma lucta accessa entre os defensores da plantação da vinha, pugnando pelo direito da propriedade e os defensores da restricção d'esse cultivo, advogando essa restricção com a controvérsia conclamação do bem geral da agricultura.

Deturpáram-se factos; phantascaram-se hypotheseas; esgrimiu-se a dialectica; fizéram-se comicios e expludiu toda a rhetorica á falta dos vasos de guerra.

N'esta lucta titanica foi posta de lado a successão natural dos factos. Foi posto em pé todo o pessimismo; e, no apêgo a este, na refrega de interesses, não se admittiu o progresso das doenças cryptogamicas do vinhedo, nem sequer periodicamente; não se admittiu mesmo que nas proprias mãos do proprietario estava a immediata solução — reconhecida que fosse essa superabundancia, ora applicando os seus vinhos ao fabrico da aguardente, ora reduzindo a cultura viticola a cultura cerealifera, antevevendo uma epocha demorada de escassez vinicola.

São passados já alguns annos depois que tu, oh Christo, Vieste permittir tantos debates! «E tu os Has visto nacer e morrer!»

Hoje, ninguém falla na pavorosa lucta; pois que já ha tres annos pelo menos essa crise da abundancia vinicola passou a ser a crise da escassez, e esta passou a ser o armistício e o expediente, superiormente impostos a,

legisladores e aos grupos antagonistas.

Praza a Deus que d'ora avante entre as duas crises se dê de preferencia a da chamada abundancia; ou que pelo menos se dê o termo medio entre as duas crises discutidas.

Felizes de nós que isso aconteceu e que desapareçam de vez esses antagonismos que só nos prejudicam e nenhuma razão tem de ser!

Procureremos o nosso mal-estar agricola n'outras muito diversas e complexas causas, estudando o modo de resolvê-las com mais vantagem e tendo em vista que nem os vinhos do norte prejudicam o commercio dos vinhos do sul, nem estes o commercio de exportação dos vinhos do norte; por isso que são typos inteiramente distinctos, de differente emprego, apreciação e utilidade.

A questão está em apresentarmos uns e outros vinhos taes quaes são, conforme o typo da região, castas e solo a que pertencem.

A questão está n'isso e sobretudo em se unirem n'um só partido os amigos da lavoura, formando os do norte com os do sul uma só entidade forte e capaz de ser acatada nos seus emprehendimentos e pondo de parte n'este assumpto as dissidencias politicas, que atrophiam e matam a nossa vida agricola.

A questão está n'isto — *res non verba*: está em reduzir á pratica as verdadeiras theorias; em aproveitar a boa vontade do governo, pondo-nos em immediato accordo com elle; já, accelerando a facilidade de communicações por meio das linhas ferreas do nosso Minho; já, fazendo barreira intransigente ao commercio illicito por meio de uma fiscalização rigorosissima nos portos de mar quanto aos vinhos de exportação, e nas estações dos caminhos de ferro quanto aos vinhos do consumo interno; já, não deixando exportar vinho algum sem que seja previamente examinado e signalado com a marca do governo portuguez, e decretando-se o minimo da sua graduação alcoolica; já promovendo os tratados de commercio vantajosos e outras medidas governativas.

Só assim, por meio da união e da iniciativa dos agricultores, por meio da adhesão e por meio da acção governativas, poderemos lá fóra, não só firmar o credito dos nossos vinhos e a sua exportação, senão tambem concorrer para uma das principaes riquezas do paiz.

### VINHO DE MAÇÃ OU «CIDRA»

Entre as bebidas fermentadas é esta uma das mais gratas ao paladar e cujo fabrico deve merecer a maior attenção aos vinicultores sobretudo aquelles que colhem grande quantidade d'este fructo e em presença de uma colheita excessiva não podem recorrer a outro fabrico senão com grande dispendio. Segundo a opinião de um afamado medico allemão a sua acção é tónica e digestiva. Quando bem fabricado e desprovido das beneficências a que se presta, ou quando não seja alterado o typo d'este vinho, tem sobre o vinho de uvas a superior acção refrescante; porquanto um copo d'este ultimo poderá excitar a sede, ao passo que um copo de vinho de maçã mitiga-a ha.

A sua superioridade ou inferioridade depende principalmente da boa ou má qualidade da maçã e do fabrico.

Na classificação da boa ou má qualidade d'este fructo impéram o gosto do vinicultor e a opinião dos entendidos, entre os quaes figuram o digno inspector da região agricola do norte e o nosso distincto pomologo Eduardo Sequeira, que deverá ser abordado, ou pelo menos lido no seu artigo inserto na «Gazeta das Aldeias», pag. 233, 6.º anno, n.º 307, de 17 de novembro de 1901.

Diremos agora o que se nos offerce esclarecer quanto ao seu

### FABRICO

Sendo a base d'este uma escrupulosa limpeza notarémos que se impõe como primeira necessidade a colheita á mão, porque só d'este modo não acarretaremos terra ou imundicias para dentro do vasilhame; além d'isso não maltratamos a macieira com açoites ruinosos e só d'este modo a maçã pôde esperar, estando a *compôr* por espaço de 15 dias, armazenada sobre palha, sendo pavimento terreo; mas em todo o em caso, sitio enxuto, fechado ás escuras. No fim d'este tempo extrahese a maçã pôdre e, procedendo á piza, escolhe-se um dos seguintes processos:

#### Fermentação simultanea.

ou

#### Fermentação ou não simultanea.

A fermentação simultanea opera-se pondo por espaço de 24 horas o bagaço a fermentar juntamente com o liquido. Findo este lapso de tempo, exprime-se o bagaço, que depois de ser coado o melhor possível por um crivo de arame ou outro recipiente identico, lança-se na vasilha, onde vae acabar a fermentação.

A fermentação não simultanea, que tambem poderemos denominar de *bica-aberta* e a que quasi todos conhecemos.

Piza-se a maçã e acto continuo exprime-se o bagaço indo o liquido operar a sua fermentação completa na vasilha.

Não reprovamos este ultimo. Seja nos porém, licito preferir o primeiro para a hypothese de estar este fructo bem sazonado, e optar pelo segundo, no caso negativo. A questão está em attender á qualidade, ou attender á quantidade.

Depois d'isto todos os cuidados serão precisos, se quizermos obter um vinho excellento.

No fim de um mez trasfega-se, abatlóca-se, e assim fica até á primavera, occasião em que novamente o trasfegamos e atéstauas.

Então, pôde desde logo o vinicultor usar d'elle, estando bem clarificado; mas não querendo logo gastar d'elle e pretendendo beneficiar-o e tornal-o mais duradouro, antes da trasfega pôde lançar na vasilha recipiente uma especie de xarope ou solução composta de açúcar pilé e alcool do vinho, lançando-lhe em cima o vinho trasfegado.

O calculo das porções componentes d'essa solução deriva dos ensaios e do gosto do vinicultor, do estado da maturação da fructa e mais circumstancias que o vinicultor deve ter em vista, consultando tratados sobre isso e ouvindo a opinião dos entendidos no assumpto.

Afirmando que o vinho de maçã tan-



**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola

primaria são apresentados no concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções practicas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras

feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. é intensa e preciosa lição de singularidade, clara da sua linguagem.

**Sonho e Mystério**

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antevar um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'este enciclopedia bibiiotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Inclere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *Advinhas*, *Charadas*, etc.

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além da diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, sr.ªs. Guimaraes, Libanio & C.ª, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**ANNUNCIOS**

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e rega e matto, sita no lugar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terreas, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 11 de outubro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Francisco José Vieira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, os bens pertencentes a este e serão entregues a quem maior lanço offerecer, livre de contribuição de registro e mais despesas para o casal, que serão por conta do arrematante, sendo o seu producto para pagamento do passivo e custas do respectivo inventario,

os quaes bens são os seguintes:

Campo do Cortinhal de Cima, sito no lugar da Silva, da dita freguezia, de lavradio com vidonho e agua de lima e rega; tem um pedaço de terreno pegado, com arvores avidadas em direcção ao norte até ao rêgo que conduz a agua que cai de cima d'outro predio, no valor de 181\$000 réis.

Campo do Cortinhal de Baixo, de lavradio com vidonho, e agua de lima e rega, no lugar dito e freguezia, de natureza de prazo, foreiro a Domingos José d'Oliveira, com dezeseis litros oitocentos oitenta e dois millilitros (16.882) de milho grosso, laudemio da quarentena, com a reserva do usufructo para Joanna Vieira, no valor livre de todos os encargos de 177\$400 réis.

O campo do Conselheiro, conhecido tambem por campo do Xeilão, composto de duas leiras e um pequeno Comareiro, sito no lugar da Silva, da mesma freguezia de Duas Igrejas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, com obrigação de pagar annualmente, 202 litros, 584 millilitros de milho, feijão e centeio e metade do vinho que produzir, no valor, sem o abatimento dos encargos de 283\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1632) O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

**MACHINA**

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha tola impressa.

**Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requerir.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 3 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 12 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria, desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos a Livraria Medeira, praça de D. Pedro, 42 44.—Porto

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.<sup>a</sup> vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço ao recendo lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.<sup>a</sup> edição com figuras coloridas  
 Trimestre 1100 | Anno 400  
 Semestre 2100 | A plan 200  
 2.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chinô) 73, 75—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.<sup>o</sup>

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do autor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradoi*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripicias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Dozentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estao impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

## HISTORIA

## REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descurrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.<sup>a</sup> a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Mancel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e re. odução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo autor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.<sup>a</sup> edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em licitacias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis,

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 ate 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.<sup>o</sup>—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinario, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos áLivraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.<sup>o</sup> grande luxuoso, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903